MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

SEDE: Rua Hermes da Fonseca nº 1838 - Bairro Rio Branco - Canoas/RS
CNPJ nº 88.301.155/0001-09

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Cumprindo exigências legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos complementares. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2021	2020
Circulante		
Caixa e equiv. de caixa	**28.492**	21.012
Instrumentos financeiros derivativos	**32.004**	21.852
Contas a receber de clientes	**107.861**	99.282
Estoques	**271.985**	183.551
Impostos e contrib. a recuperar	**17.581**	11.187
Outros ativos circulantes	**4.725**	4.790
Total do ativo circulante	**462.648**	**341.674**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	**27.740**	33.817
IR e CS diferidos	**58.932**	41.542
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	30.043
Impostos e contrib. a recuperar	**15.315**	15.327
Outros ativos não circulantes	**179**	179
Imobilizado	**288.725**	298.744
Intangível	**2.822**	3.762
Total do ativo não circulante	**393.713**	**423.414**
Total do ativo	**856.361**	**765.088**

PASSIVO	2021	2020
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	**183.053**	193.769
Instrumentos financ. derivativos	**7.944**	8.413
Fornecedores nacionais	**6.941**	7.468
Fornecedores estrangeiros	**271.758**	110.162
Impostos e taxas a recolher	**32.481**	17.725
Salários e encargos sociais	**5.721**	6.439
Outras contas a pagar	**8.372**	7.626
Total do passivo circulante	**516.270**	**351.602**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	**48.750**	115.349
Prov. para demandas judiciais	**10.300**	14.754
Impostos e taxas a recolher	**972**	1.463
Outras contas a pagar	**2.983**	138
Total do passivo não circulante	**63.005**	**131.704**
Patrimônio líquido		
Capital social	**126.000**	126.000
Reserva de capital	**77.293**	77.293
Reserva legal	**4.189**	4.189
Reserva de incentivos fiscais	**10.284**	10.284
Reserva de retenção de lucros	**19.508**	24.204
Parcela de resultado à disposição da AGO	**39.812**	39.812
Total do patrimônio líquido	**277.086**	**281.782**
Total passivo e do patrimônio líquido	**856.361**	**765.088**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 ***(Em milhares de Reais)***

	2021	2020
Receita operacional líquida	1.162.245	1.020.780
Custos dos produtos vendidos	(1.041.567)	(845.494)
Lucro bruto	**120.678**	**175.286**
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(80.051)	(76.102)
Administrativas e gerais	(26.175)	(25.739)
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(3.853)	(3.352)
Outras receitas operacionais	16.359	4.101
Outras despesas operacionais	(11.586)	(2.960)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	**15.372**	**71.234**
Despesas financeiras	(70.976)	(125.175)
Receitas financeiras	46.403	116.720
Total das despesas financeiras líquidas	**(24.573)**	**(8.455)**
(Prejuízo) lucro antes dos impostos sobre o lucro	**(9.201)**	**62.779**
Corrente	(12.885)	(14.680)
Diferido	17.390	(4.622)
Total Imposto de renda e contribuição social	**4.505**	**(19.302)**
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	**(4.696)**	**43.477**
Lucro ou Prejuízo por de mil ações	**(0,0373)**	**0,3451**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

	2021	2020
(Prejuízos) lucro do exercício	(4.696)	43.477
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente, líquido dos impostos	**(4.696)**	**43.477**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 ***(Em milhares de Reais)***

	2021	2020
(Prejuízo) lucro líq. do exercício	**(4.696)**	**43.477**
Atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	26.876	27.509
Amortiz. ativo de direito de uso	314	542
Constituição de provisão para contingências	432	2.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.853	3.352
IR e contribuição social diferidos	(4.505)	19.302
Baixa de ativo imobilizado	468	9.516
Juros e variações cambiais	18.526	56.833
Juros sobre passivo de arrend.	67	91
Resultado não realizado das operações com derivativos	19.422	(49.524)
	60.757	**113.357**
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	(12.432)	(9.201)
Estoques	(88.434)	(80.497)
Adiantamento a fornecedores	1.233	(1.242)
Impostos a recuperar	(10.975)	(14.953)
Depósitos judiciais	6.077	(3.241)
Outros ativos	(1.168)	70
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	161.069	(39.186)
Outras contas a pagar	681	1.768
Salários e encargos sociais	(718)	2.087
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	(4.886)	(982)
Impostos e taxas a recolher	14.265	8.160
Caixa líq. gerado pelas (utilizado nas) ativ. operac.	**125.469**	**(23.860)**
Impostos pagos sobre o lucro	(8.292)	(201)
Fluxo de caixa líq. prov. das (utilizado nas) ativ. operacionais	**117.177**	**(24.061)**
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(13.481)	(17.987)
Aquisição de ativo intangível	-	(4.702)
Caixa líq. (utilizado nas) atividades de investimento	**(13.481)**	**(22.689)**
Atividades de financiamento		
Empréstimos tomados	125.000	90.000
Pag. de empréstimos principal e variação cambial	(206.522)	(41.941)
Pagamentos de juros	(14.319)	(2.662)
Pag. de passivos de arrend.	(375)	(627)
Caixa líq. (utilizado nas) prov. das atividades de financiamento	**(96.216)**	**44.770**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**7.480**	**1.980**
No início do exercício	21.012	22.992
No fim do exercício	28.492	21.012
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**7.480**	**(1.980)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - ***(Em milhares de Reais)***

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de Lucros	Parcela de Resultado a Dispos. AGO	Lucros acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	126.000	77.293	2.015	8.793	24.204	-	-	238.305
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	43.477	43.477
Destinação do lucro do exercício								
Reserva legal	-	-	2.174	-	-	-	(2.174)	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-	-	1.491	-	-	(1.491)	-
Reserva de lucro a disposição da AGO	-	-	-	-	-	39.812	(39.812)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**126.000**	**77.293**	**4.189**	**10.284**	**24.204**	**39.812**	**-**	**281.782**
Prejuízo do exercício	**-**	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4.696)**	**(4.696)**
Destinação do resultado do exercício	**-**							
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	(4.696)	-	4.696	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**126.000**	**77.293**	**4.189**	**10.284**	**19.508**	**39.812**	**-**	**277.086**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.Contexto operacional: A Moinhos Cruzeiro do Sul S.A. ("Companhia"), com sede em Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, por meio de suas controladas, tem por atividade operacional a industrialização e comercialização de farinha de trigo e seus derivados. A Companhia possui cinco unidades produtivas localizadas nas cidades de Canoas (Rio Grande do Sul), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Olinda (Pernambuco), São Luís (Maranhão) e Belém (Pará). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R$ 53.622, principalmente em virtude de empréstimos com terceiros e fornecedores a pagar com partes relacionadas no curto prazo. A Companhia continuará implementando ações para melhoria do desempenho financeiro. Entre essas ações, destaca-se a captação de contrato de nova linha de financiamento no período, com vencimento a longo prazo, conforme evento subsequente divulgado na nota explicativa 20, reequilibrando o capital circulante líquido. **1.1.Impactos COVID-19 nas operações da Companhia:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas informações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas: (a)Preservar a saúde dos funcionários, por meio da implementação de uma política de trabalho remoto e a adoção de medidas de saúde e segurança recomendadas pelas autoridades governamentais nos centros de distribuição. Aliado a isso, foi estabelecido um comitê gerencial para acompanhamento da implementação das ações nas unidades, com constante inspeção em campo. (b)Foi observado que, em função da pandemia, o real sofreu um processo de desvalorização e o câmbio têm se mostrado altamente volátil. A Companhia continua seguindo a política de proteção cambial, contratando operações de hedge simultaneamente à compra de trigo. A volatilidade no câmbio levou ao aumento do custo da matéria-prima em reais. Essa variação foi substancialmente repassada ao mercado com o incremento do preço. Historicamente, em crises semelhantes a essa, o segmento de alimentos têm se mostrado como um dos mais resistentes, mesmo com os impactos já sentidos na economia sobre emprego e renda. (c)A Companhia revisou o impacto da pandemia de COVID-19 nas contas a receber, em função do possível aumento do risco de crédito e não identificou impactos relevantes decorrentes deste tema para o período em questão. De qualquer forma, a Companhia continua monitorando esse tema para o encerramento do exercício de 2022. A Administração não tem conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia. **2.Base de preparação: a.Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 29 de julho de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b.Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c.Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d.Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ·**Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:–Nota explicativa nº 11–imobilizado: determinação se um contrato contém um arrendamentoe classificação de arrendamento mercantil. **e.Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ·**Nota 11** - Prazo de vida útil do ativo imobilizado; ·**Nota 6** – Mensuração de provisão para perda esperada; ·**Nota 14** – Mensuração da provisões para demandas judiciais. ***Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ·**Nota 20** - Instrumentos financeiros. **3.Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: ·Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); ·Concessão de aluguel relacinados à COVID-19 (alteração ao CPC06/IFRS 16); ·Referencia à Estruturta Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); ·Classificação do Passivo em Circulante e Não Circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1); ·Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS1); ·Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8). **4.Políticas contábeis: 4.1.Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos novamente para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras, para o resultado utilizamos a taxa da data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão inicial dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Os ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado. **4.2.Reconhecimento de receita:** As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receita estão demonstradas na nota explicativa 16. **4.3.Impostos:** ***a.Imposto de renda e contribuição social - Corrente:*** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. ***b.Imposto de renda e contribuição social - Diferido:*** Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como por prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais acumulados possam ser utilizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. ***c.Imposto sobre vendas:*** Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (a) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (b) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **4.4.Instrumentos financeiros:** ***a.Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado(VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. *(i)Classificação e mensuração subsequente:* **Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: ·é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e ·seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** ·**Ativos financeiros a VJR -** Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado. ·**Ativos financeiros mantidos até o vencimento -** Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. ·**Instrumentos de dívida a VJORA -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é classificado no resultado. ·**Instrumentos patrimoniais a VJORA -** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Outros resultados líquidos são reconhecidos em JORA e nunca são reclassificados para o resultado. **Ativos financeiros:** A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: ·Empréstimos e recebíveis; ·Ativos financeiros mantidos até o vencimento; ·Ativos financeiros disponíveis para venda; e ·Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** ·Ativos financeiros a VJR: Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita, foram reconhecidos no resultado. ·Empréstimos e recebíveis: Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. ·Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. *(ii)Compensação:* Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***b.Instrumentos financeiros derivativos:*** Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transações atribuíveis são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações no valor justo são registradas em contrapartida da rubrica "Intrumentos financeiros derivativos" classificados no ativo circulante e não circulante. **4.5.Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo. **4.6.Contas a receber de clientes:** Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente com parcelas em atraso. Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da movimentação da provisão para perda esperada estão demonstradas na Nota 6. **4.7.Imobilizado:** São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. **4.8.Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: ·**Matérias primas** - custo de aquisição segundo o custo médio; ·**Produtos acabados e em elaboração** - custo dos materiais diretos e mão-de-obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **4.9.Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **4.10.Provisões:** ***Geral:*** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. ***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:*** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4.11.Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **4.12.Receitas e despesas financeiras e variação cambial:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variação cambial sobre empréstimos e impostos parcelados. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. A companhia adotou como prática contábil apresentar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos nas atividades de financiamentos por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros. **4.13.Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Como arrendatário, a Companhia arrenda basicamente os imóveis onde estão localizadas as unidades de vendas. A Companhia classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente a Companhia. De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de inícioaté o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

continua...